

MEMORIAL DESCRITIVO DO PROJETO PREVENTIVO CONTRA INCÊNDIO

1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O presente memorial refere-se ao projeto do sistema preventivo contra incêndio da do Projeto Padrão CRAS com seguintes sistemas: iluminação de emergência e sinalização de abandono, proteção por extintores, piso antiderrapante e gás GLP. Tem como objetivo o detalhamento dos sistemas bem como sua forma de execução.

2. SISTEMAS PROPOSTOS

2.1 Proteção por Extintores

A edificação contará com extintores de incêndio do tipo PQS 4kg, cuja localização consta em planta baixa.

Com risco pequeno de incêndio, cada unidade extintora está posicionada de maneira a proteger uma área máxima de 500 m² ou alcance máximo de 20 metros. Os extintores deverão ser instalados de maneira que todas suas partes estejam no mínimo a 1 metro e no máximo 1,80 metros de altura do piso acabado. Para todos os extintores devem ser instaladas placas de sinalização indicando a localização do equipamento e placa de advertência proibindo o depósito de materiais na área em que o extintor estará localizado, conforme detalhe.

O extintor será instalado na parede por meio de um suporte, que consiste em um gancho metálico fixado com o uso de buchas e parafusos. Após a instalação do suporte, deve-se colocar a sinalização, a qual é colada na parede.

2.2 Iluminação de Emergência e Sinalização de Abandono

As luminárias de emergência serão do tipo bloco autônomo, fixadas na parede, em localização especificada em projeto. Seu acionamento deverá ser totalmente automático na falta de energia elétrica devendo sempre estar conectada a uma tomada de energia.

As luminárias não devem causar ofuscamento nos olhos e deverão ser instaladas na altura abaixo das aberturas do ambiente de forma que se houver fumaça as luminárias não fiquem cobertas pela fumaça prejudicando seu iluminamento, que será no mínimo igual a 5 Lux em locais com desnível, e 3 Lux em locais planos.

A sinalização de abandono será feita através de placa luminosa que deverá assinalar a saída fixada em parede ou no teto, conforme especificado em projeto. Serão utilizadas placas de dupla face, com setas em ambas as faces, de parede com seta e sem setas (instaladas sobre a saída). Todas devem ter sinalização escrita indicando “SAÍDA”. O fluxo luminoso do ponto de luz exclusivamente de iluminação de sinalização deverá ser no mínimo ou igual a 30 lumens.

As iluminações de emergência e de sinalização deverão ser alimentadas por baterias acopladas com autonomia de 1 hora.

Os pontos de energia para alimentação dos blocos autônomos estão previstos no projeto elétrico próximo a cada luminária de emergência e placa de sinalização luminosa.

O bloco autônomo de iluminação de emergência e a placa de saída na alvenaria devem ser fixados utilizando parafusos com buchas.

2.3 Piso antiderrapante

Em locais de rota de fuga (rampas, corredores, halls e saídas) indicados em planta baixa deverão ser colocados pisos antiderrapantes, os quais deverão ter um coeficiente de fricção dinâmico médio igual ou maior que 0,4, “satisfatório”, para o ensaio úmido e para o ensaio a seco, e coeficiente de resistência à abrasão classificado como PEI-4 ou PEI-5 de acordo com a ISO-10545.

2.4 Gás GLP

A edificação contará com abrigo de GLP para botijão de 13 kg, conforme localização em planta baixa. De acordo com o Parágrafo único da seção VI da NSCI, aparelho de utilização com consumo até 240,8 kcal/min poderá utilizar válvula reguladora de estágio único, sendo o comprimento máximo da tubulação de 3m para tubo de cobre 3/8”.

Roberto Daniel Gevaerd
Engenheiro Civil
CREA/SC 041750-9